

2a

Série

Sociologia

**MATERIAL
DIGITAL**

A sociedade em Karl Marx

Conteúdos

- Conceito de materialismo histórico: a infraestrutura econômica determina a superestrutura;
- A luta de classes como motor da história;
- A tarefa do sociólogo.

Objetivos

- Compreender como a sociedade é estruturada a partir das estruturas e das relações econômicas derivadas dos modos de produção em cada época e lugar, a partir da abordagem conceitual e analista materialista dialética de Karl Marx.

Relembre



Reprodução – MAX WEBER/WIKIPEDIA. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Max_Weber#/media/Ficheiro:Max_Weber,_1918.jpg
Acesso em: 06 out. 2025.

Max Weber e a sociologia compreensiva

- Criou um método que permite compreender a sociedade como o resultado de múltiplas **ações sociais**.
- Os indivíduos agem com base em significados, expectativas e valores, assim como, no processo de interação, criam as regras e as instituições que organizam a vida social.

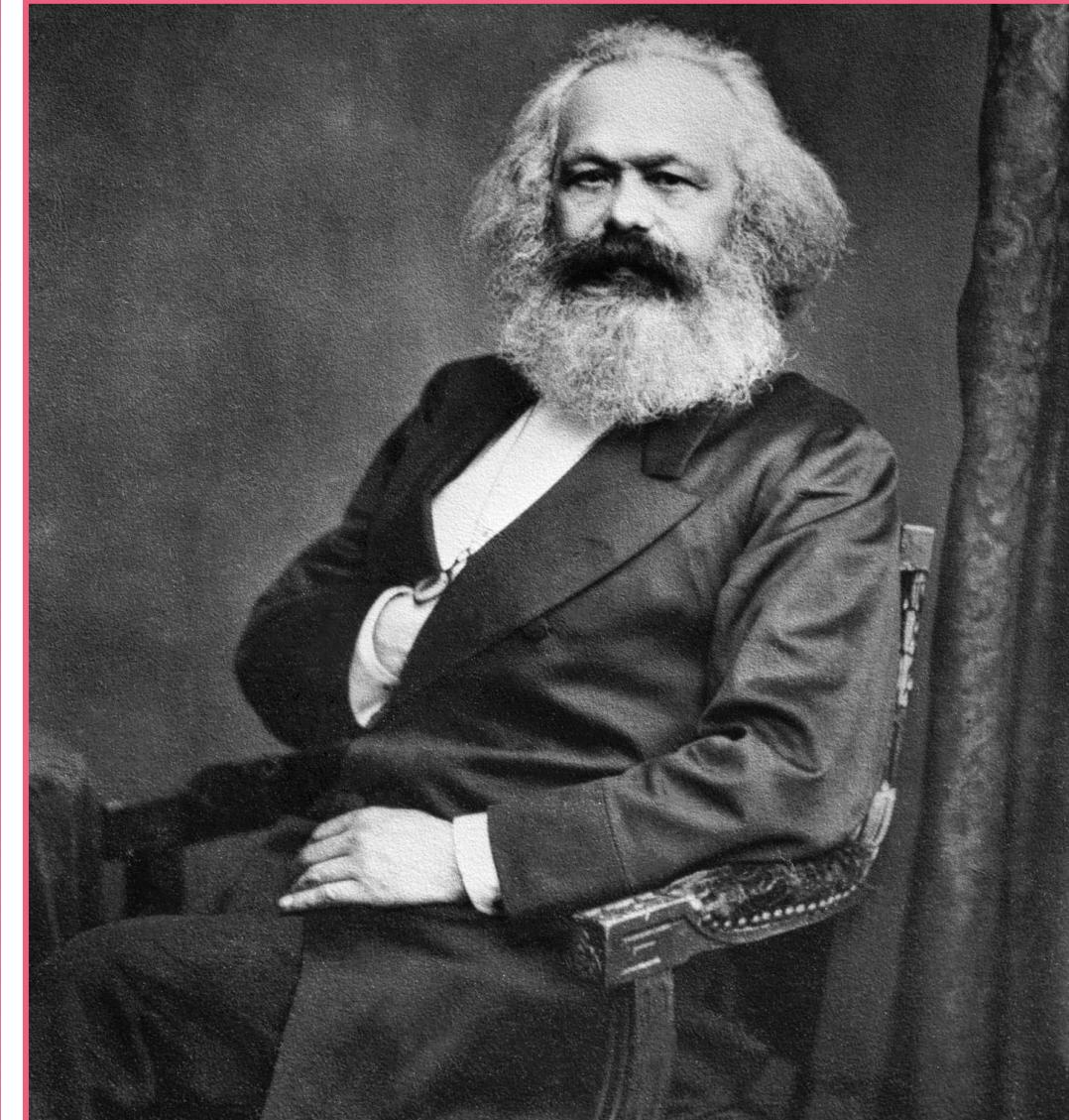
Para refletir

Outro pensador clássico, que formulou uma outra abordagem sobre a sociedade e os indivíduos, foi Karl Marx. O que sabem sobre ele?

Karl Marx

Pensador alemão (1818-1883), desenvolveu uma abordagem inovadora sobre a sociedade e os indivíduos, demonstrando que:

- os seres humanos só podem ser pensados com relação ao que produzem materialmente – os *indivíduos são determinados pelas estruturas sociais históricas*;
- a sociedade deve ser compreendida como resultado da ação recíproca entre os indivíduos – os *indivíduos determinam a sociedade*.



Reprodução – RETRATO DE KARL MARX/WIKIPEDIA. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Karl_Marx#/media/Ficheiro:Karl_Marx_001_restored.jpg. Acesso em: 26 ago. 2025.

Por que estudar Karl Marx?

Se, para *Durkheim*, a estrutura social se impõe ao indivíduo e, para *Weber*, a ação social consciente conforma a organização da sociedade, Marx propõe entender **essa última como uma totalidade dialética, constituída pelas ações individuais, as quais são condicionadas por condições materiais e históricas determinadas.**

Desenvolve, com isso, o **materialismo histórico** como método de investigação sociológica.

Karl Marx – Materialismo Histórico Dialético



Assista ao vídeo biográfico da *Deutsche Welle* sobre Karl Marx.

Reprodução – SOCIOLOGIA ANIMADA. Disponível em: <https://youtu.be/pGUhM-i3PK0>. Acesso em: 26 ago. 2025.

O materialismo histórico

Para Marx, a análise da história e da sociedade deve partir das **condições materiais de existência** – ou seja, **das formas como os seres humanos produzem seus meios de vida**. Assim:

- **o modo como produzimos** define a organização e a vida social;
- não é a consciência que determina a vida, mas o contrário: **a vida material que molda a consciência**;
- as ideias, as instituições e os valores correspondem às relações econômicas e sociais.



Comunidade da Rocinha, vizinha ao bairro de São Conrado (RJ). O modo como os indivíduos se inserem nas relações de produção também condiciona suas condições de moradia.

Reprodução – ROCINHA FAVELA/FLICKR. Imagem alterada. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/anijdam/2361799355/>. Acesso em: 1 set. 2025.

Sociedade, economia e história

Para Marx, a sociedade é um sistema dinâmico e historicamente construído a partir das **lutas de classes**:

- cada época histórica apresenta uma forma específica de organização da economia e da sociedade – **um modo de produção**;
- cada modo de produção envolve grupos antagônicos – **as classes sociais** – que entram em conflito;
- os conflitos decorrem de contradições sociais e impulsionam **transformações sociais e históricas**.

“

A história de todas as sociedades até hoje existentes é a história das lutas de classes. Homem livre e escravo, patrício e plebeu, senhor feudal e servo, mestre de corporação e companheiro, em resumo, opressores e oprimidos, em constante oposição, têm vivido numa guerra ininterrupta, ora franca, ora disfarçada; uma guerra que terminou sempre ou por uma transformação revolucionária da sociedade inteira, ou pela destruição das duas classes em conflito.

(Karl Marx; Friedrich Engels, 2010)

Modos de produção históricos



Comunismo primitivo

Sem propriedade privada e sem classes sociais.

© Getty Images



Escravismo

Senhores detêm a propriedade e exploram o trabalho dos escravizados.

© Wikipedia



Feudalismo

Senhores feudais dominam a terra e os servos, que pagam tributo.

© Getty Images



Capitalismo

Burguesia controla a produção e explora o trabalho assalariado.

© Getty Images



Pause e responda

Materialismo histórico

Segundo Karl Marx, qual é o fator fundamental que define a organização de uma sociedade em determinada época histórica?

As leis e a moral predominantes na sociedade.

A cultura e os costumes transmitidos entre as gerações.

A forma como os indivíduos expressam suas crenças religiosas.

A maneira como os seres humanos produzem sua existência material.

Continua





Pause e responda

Materialismo histórico

Segundo Karl Marx, qual é o fator fundamental que define a organização de uma sociedade em determinada época histórica?

- × **As leis e a moral predominantes na sociedade.**
- × **A cultura e os costumes transmitidos entre as gerações.**
- × **A forma como os indivíduos expressam suas crenças religiosas.**
- ✓ **A maneira como os seres humanos produzem sua existência material.**

A sociedade é determinada pelas relações de produção

Toda sociedade se organiza em torno da produção da vida material (bens e serviços), estruturando relações que definem a **força produtiva**:

- *quem controla os meios de produção*: fábricas, terras, máquinas e ferramentas – os recursos usados para produzir bens;
- *quem dispõe da força de trabalho*: pessoas que não têm meios de produção e precisam trabalhar para sobreviver.



O dono de uma rede de supermercados detém os **meios de produção** (máquinas registradoras, sistemas informatizados, estoques, edificações, caminhões etc.); os caixas, os estoquistas e os reposidores compõem a **força de trabalho**.

Reprodução – OPAMET. Disponível em: <https://opamet.com.br/wp49/wp-content/uploads/2019/09/supermercado.jpg>. Acesso em: 6 ago. 2025.

As relações de produção geram hierarquia social e exploração

- A **divisão social do trabalho** entre quem *controla os meios de produção* e quem *trabalha* cria as classes sociais.
- A relação entre as classes é hierarquizada e desigual: a classe que detém os meios de produção domina e explora a classe que trabalha.
- A exploração é o mecanismo pelo qual a classe dominante se apropria do trabalho não pago, ou seja, daquilo que o trabalhador produz além do valor de seu salário – a **mais-valia**.



No capitalismo, a mais-valia ocorre, por exemplo, quando um operário produz R\$ 5.000,00 em camisetas por dia, mas recebe apenas R\$ 100,00, na forma de salário. A diferença (excedente) fica com o dono da fábrica.

Reprodução – O GLOBO, 9 jul. 2019. Disponível em:
<https://oglobo.globo.com/politica/fotogaleria-conheca-as-tecnicas-de-producao-da-fabrica-da-dimona-23794947>. Acesso em: 6 ago. 2025.

A exploração é estrutural na sociedade

Marx concebe a estrutura social como um sistema em que a economia (**infraestrutura**) condiciona as formas políticas, jurídicas e ideológicas (**superestrutura**).

SUPERESTRUTURA

(instituições moldadas pela infraestrutura e que a mantém)

Inclui o **Estado**, o **direito**, a **política**, a **religião**, a **filosofia**, a **moral**, as **artes** e a **ideologia**. Existe para **legitimar e manter a base econômica existente**.



INFRAESTRUTURA

(ou base material – econômica)

Formada pelo **modo de produção** (trabalho humano, técnica, ciência, instrumentos) e pelas **relações de produção** (propriedade, divisão social do trabalho, classes).

A estrutura social gera contradições entre as classes

Segundo Marx, a estrutura social não é estática: ela muda quando as **forças produtivas** entram em contradição com as **relações de produção**, gerando conflitos de classe que impulsionam transformações históricas.

As forças produtivas avançam e se desenvolvem, mas as relações de produção não acompanham esse avanço – ao contrário, passam a limitá-lo.

Forças produtivas
Trabalho humano +
Meios de produção



Relações de produção
Quem trabalha +
Quem tem os meios de produção +
Como ocorre a distribuição da riqueza

Essa tensão gera conflitos de classe e abre caminho para mudanças históricas.

Exemplo 1: Fim do feudalismo → nascimento do capitalismo



No feudalismo, os servos estavam presos à terra, sob domínio dos senhores feudais.



As **forças produtivas** avançam com o desenvolvimento de novas técnicas agrícolas, do comércio, das cidades e das manufaturas.



As **relações feudais** (servos presos à gleba, economia fechada) travavam esse crescimento, gerando conflitos com os sujeitos e processos emergentes.



Resultado: revoltas, urbanização, expansão do mercado e a transição para o **capitalismo**, em que a força de trabalho passou a ser comprada e vendida.

Disponível em: https://encrypted-tbn1.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcTBNKmWNQRD3zAsTZ4oAmSfmNJggOO0NbKe8Y_lilPeh21YZUG9. Acesso em: 21 nov. 2025.

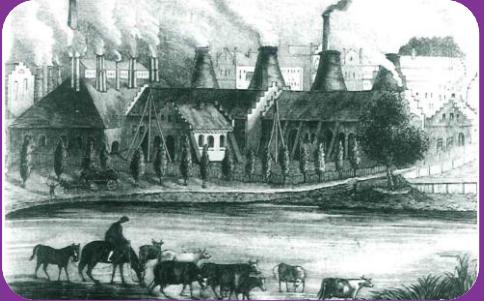
Disponível: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/9/99/The_three_types_of_friendship.jpg/1200px-The_three_types_of_friendship.jpg. Acesso em: 21 nov. 2025.

Disponível em: https://media.gazetadopovo.com.br/2019/10/30205117/Quentin_Massys_001-1280x720.jpg. Acesso em: 21 nov. 2025.

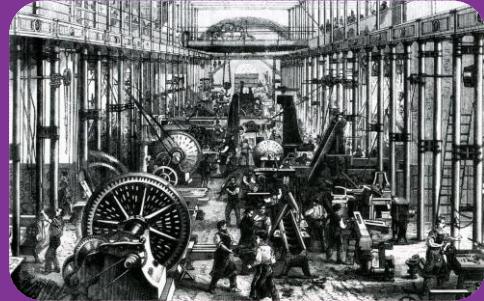
Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/29/Lorrain.seaport.jpg>. Acesso em: 21 nov. 2025.

Continua 

Exemplo 2: Revolução Industrial (século XVIII e XIX)



A Revolução Industrial garantiu o surgimento da indústria e consolidou o processo de formação do capitalismo.



A invenção da máquina a vapor, das fábricas e dos novos métodos de produção multiplicou a capacidade produtiva – **forças produtivas**.



As **relações de produção** capitalistas (longas jornadas, baixos salários, trabalho infantil, insalubridade etc.) não correspondiam a esse novo nível de desenvolvimento.



Resultado: greves, movimentos operários, sindicatos e novas formas de luta de classe.

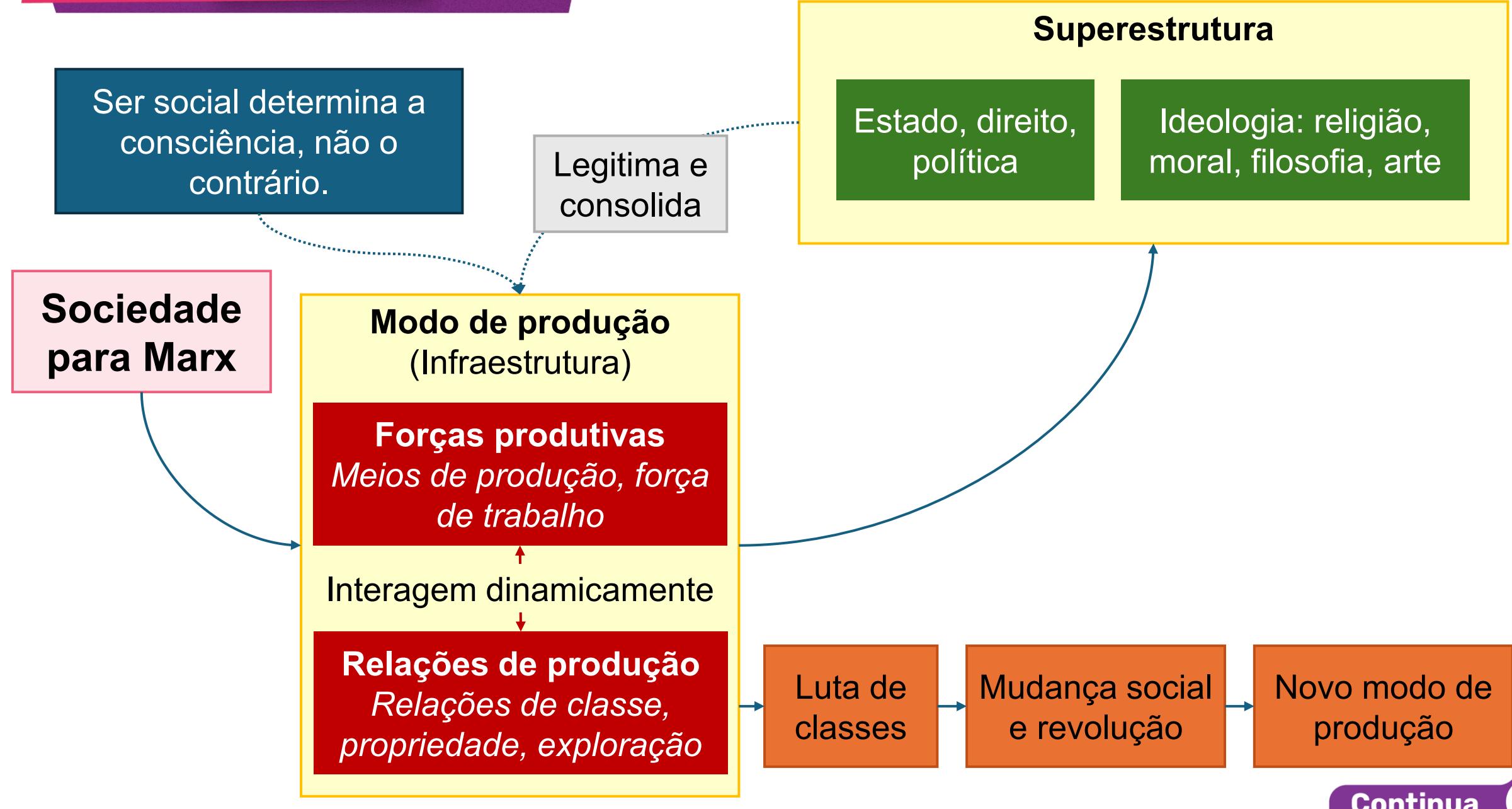
Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/45/Laurah%C3%BCtte_Oberschlesien_1840.jpg. Acesso em: 21 nov. 2025.

Disponível em: https://economiadeservicos.com/wp-content/uploads/2017/03/Hartmann_Maschinenhalle_1868_01-676x439.jpg. Acesso em: 21 nov. 2025.

Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/0/0b/Breaker_boys,_Smallest_is_Angelo_Ross,_Hughes_own_Borough_Coal_Co,_Pittston,_Pa._-_NARA-523384.jpg/330px-Breaker_boys,_Smallest_is_Angelo_Ross,_Hughesown_Borough_Coal_Co,_Pittston,_Pa._-_NARA-523384.jpg. Acesso em: 24 nov. 2025.

Disponível em: <https://raioxdoenem.com.br/wp-content/uploads/2019/07/img1-82.jpg>. Acesso em: 21 nov. 2025.

Continua 



Sociedade e indivíduo se determinam reciprocamente

Para Marx, não é possível pensar a sociedade sem compreendê-la como resultado de um processo histórico, em constante mudança, impulsionada por contradições internas e pela ação dos sujeitos históricos.

É preciso entender como seus membros organizam a produção material de sua existência e como essa organização gera conflitos e molda todas as outras esferas da vida.

“

Os homens fazem a sua própria história, mas não a fazem como querem; não a fazem sob circunstâncias de sua escolha e sim sob aquelas com que se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado.

(Karl Marx, 1986)

Associe corretamente os conceitos centrais da teoria de Karl Marx às suas respectivas definições:

- | | | | |
|-------------------------|----------------------|-----------------------|---|
| <input type="radio"/> A | Classes sociais | <input type="radio"/> | Formas de organização e apropriação da riqueza |
| <input type="radio"/> B | Relações de produção | <input type="radio"/> | Motor da história |
| <input type="radio"/> C | Forças produtivas | <input type="radio"/> | Mudança da classe no poder e reorganização da sociedade |
| <input type="radio"/> D | Luta de classes | <input type="radio"/> | Grupos definidos pela posição nas relações de produção |
| <input type="radio"/> E | Revolução | <input type="radio"/> | Elementos usados na produção |

Associe corretamente os conceitos centrais da teoria de Karl Marx às suas respectivas definições:

- | | | | |
|---|----------------------|---|---|
| A | Classes sociais | B | Formas de organização e apropriação da riqueza |
| B | Relações de produção | D | Motor da história |
| C | Forças produtivas | E | Mudança da classe no poder e reorganização da sociedade |
| D | Luta de classes | A | Grupos definidos pela posição nas relações de produção |
| E | Revolução | C | Elementos usados na produção |



Reprodução – BRAINLY. Disponível em:
<https://brainly.com.br/tarefa/27638159>. Acesso em: 6 ago. 2025.

De acordo com o que estudamos hoje, discutam:

- Vocês conseguem identificar formas de exploração no cotidiano? Onde elas aparecem?
- Vocês acham que é possível transformar a sociedade? O que seria necessário para isso?



A sociedade em Karl Marx

Na aula de hoje, analisamos a perspectiva marxiana sobre a sociedade, destacando como as estruturas econômicas e os conflitos de classe moldam a organização social, suas instituições e suas transformações históricas.



FICA A DICA

Principais ideias da aula de hoje!

1

A história humana é a história da luta de classes (senhores x escravos; patrícios x plebeus; burgueses x proletários).

2

As relações de produção definem as classes sociais e seus conflitos.

3

A base econômica condiciona a cultura, as ideias e o poder político.

4

As transformações sociais ocorrem quando as forças produtivas entram em conflito com as relações de produção.

Referências

MARX, K. e ENGELS, F. **Manifesto Comunista**. São Paulo: Boitempo, 2010.

MARX, K. **O 18 Brumário de Luis Bonaparte**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 5. ed., 1986, p. 17.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dico.pdf>. Acesso em: 17 set. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

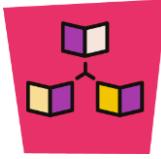


Habilidade: (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Slides 4 a 8



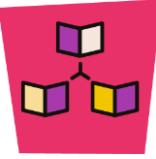
Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: expositiva-dialogada. O bloco desenvolve os fundamentos do materialismo histórico e apresenta os principais modos de produção (do comunismo primitivo ao capitalismo), utilizando vídeo e exemplos.



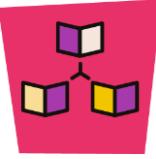
Tempo: 15 minutos.



Dinâmica de condução: expositiva-dialogada. Neste bloco, os estudantes compreendem como, para Marx, a sociedade é estruturada pelas relações de produção, fundamentadas na propriedade dos meios de produção e na divisão entre quem trabalha e quem se apropria do trabalho. Explicita-se a distinção entre infraestrutura econômica (base material) e superestrutura (ideias, instituições), destacando como a base econômica molda a organização social. Além disso, os estudantes têm acesso aos conceitos de classes sociais e antagonismo de interesses, com exemplos históricos (escravos x senhores, servos x nobres, proletários x burgueses). É apresentada a lógica do desenvolvimento histórico, destacando como as forças produtivas entram em choque com as relações de produção. O bloco encerra com uma síntese da perspectiva marxiana sobre a sociedade.



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: atividade de fixação que estimula os estudantes a revisarem os principais conceitos da teoria marxiana sobre a sociedade. A proposta consiste em relacionar cinco noções fundamentais (classes sociais, forças produtivas, revolução, relações de produção e luta de classes) aos seus respectivos significados.



Expectativas de respostas:

- B – Formas de organização e apropriação da riqueza
- D – Motor da história
- E – Mudança da classe no poder e reorganização da sociedade
- A – Grupos definidos pela posição nas relações de produção
- C – Elementos usados na produção

Para esta aula, é indicado o exercício **4 do bloco de conteúdo “A sociologia de Karl Marx”**. Dentro desse conjunto, ele pretende **consolidar** elementos. Esse exercício pode ser feito em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecioná-lo para trabalhar em sala de aula.

Análise das alternativas da questão proposta:

- A. **Errada:** no capitalismo, o trabalho não é escravo, mas assalariado. O proletariado é juridicamente livre para vender sua força de trabalho (ao contrário dos escravos), mas é economicamente obrigado a fazê-lo para sobreviver. Marx enfatiza que a exploração no capitalismo é fundamentada na relação salarial, não na escravidão.
- B. **Errada:** a burguesia, de fato, utiliza o trabalho do proletariado para produzir mercadorias, e o proletariado é a força produtiva que impulsiona a indústria. No entanto, a definição é vaga: não menciona que a burguesia detém os meios de produção e o proletariado vende sua força de trabalho. Além disso, o termo “manufatura” é específico demais (refere-se a uma fase histórica), enquanto Marx fala em produção industrial em geral.
- C. **Errada:** esta alternativa inverte os papéis. A burguesia é a detentora do poder econômico e social (não o proletariado). Além disso, os grandes proprietários de terras são tipicamente associados à aristocracia feudal, não à burguesia capitalista (que pode incluir proprietários de terras, mas não se limita a isso). A burguesia é definida pela propriedade dos meios de produção em geral (não apenas terras).
- D. **Correta:** esta é a definição exata de Marx. A burguesia tem os meios de produção (fábricas, máquinas, capital) e compra a força de trabalho do proletariado para produzir mercadorias. O proletariado, não tendo meios de produção, vende sua força de trabalho em troca de um salário. Essa relação é a base da exploração capitalista.

